



PALESTRA SOBRE “RSC” COMO ATIVIDADE DE GREVE NA ASUFPEL



O principal objetivo foi levar o assunto ao conhecimento dos colegas da universidade, visto que o tema ainda não circula em todo o ambiente universitário. Os docentes das Universidades não recebem RSC, ao contrário dos docentes dos Institutos. Pretende-se que a RSC dos TAE possa ser incluída na pauta de reivindicações da FASUBRA. Isto é importante pois estima-se que a mencionada entidade sindical represente aproximadamente 95.000 técnico-administrativos lotados nas 63 universidades federais, enquanto que, calcula-se, exista perto de 30.000 TAE's nos 40 Institutos federais, cuja representação é feita pelo SINASEFE. Como a categoria e a carreira são a mesma para todos os 125.000, entende-se que a união de todos é fundamental.

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Nilo Campos, foi convidado pela diretoria da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas (seção sindical da FASUBRA) a palestrar sobre a proposta de concessão de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os técnico-administrativos em Educação, a exemplo do que já ocorreu para os professores EBTT. Na tarde do dia 10 de junho, então, ocorreu o evento que contou com a participação dos colegas da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), os quais foram convidados pelos colegas da UFPEL. Participou, também, o Pró-reitor de Gestão de Pessoas da UFPEL, Sérgio Wotter. O evento fez parte da programação e da agenda de greve dos servidores da Universidade, que iniciaram o movimento há 15 dias.



O interesse em participar de momentos como esse é chamar a atenção para o momento atual pelo qual passa o País e as consequências, especialmente para os servidores públicos federais. Não há mais qualquer acordo em vigência, entre governo e categoria. Em março passado, encerrou-se o que estava negociado. Entende-se que se faz necessária nova negociação. Durante os dois governos do Presidente Lula, bem como no primeiro governo da Presidente Dilma, as partes cumpriram o acordado. Foram 12 anos, podemos assim dizer, de normalidade. No entanto, avalia-se, se nada for feito, ainda durante o presente governo, poderemos ter nos próximos 12 anos (ciclo) sérias dificuldades para a categoria, tal qual uma roda gigante, que pode parar de girar quando estivermos em cima ou embaixo. Em verdade, mesmo que alguns possam entender que não seja a forma ideal de “reajuste”, não podemos desprezar esta possibilidade, pois de algum modo poderá significar melhoria salarial para a categoria. O orçamento do ano que vem está praticamente fechado e sem previsão de aumento para o funcionalismo. E 2017?



Vale lembrar que a **Lei nº 11.091, de 2005, que trata da Carreira dos Técnico-administrativos** em Educação, já fazia e faz menção a este tipo de Reconhecimento. Antes mesmo da lei de carreira dos docentes EBTT, que é de 2012. Registre-se que nossa manifestação, evidentemente, não é contrária a RSC dos docentes e, sim, favorável à concessão para os técnicos. Tanto que o IFSul foi o primeiro a executar e pagar a RSC docente. Veja o que diz a Lei acima mencionada:

Art. 3º A gestão dos cargos do Plano de Carreira observará os seguintes princípios e diretrizes:
I - natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino;
II - dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração, e as competências específicas decorrentes;
III - qualidade do processo de trabalho;
IV - reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão;



FALE CONOSCO		EXPEDIENTE:	
PAGAMENTO/CADASTRO:	(53) 3309-2754	Reitor: MARCELO BENDER MACHADO	
LEGISLAÇÃO DE PESSOAL:	(53) 3309-2782	Pró-reitor de Gestão de Pessoas: Nilo Moraes de Campos	
DESENVOLV. DE PESSOAL:	(53) 3309-2791	Textos: PROGEP – IFSul	
RECEPÇÃO:	(53) 3309-2751	Revisão: Gilcéia Vieira Prietto	